



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

**PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO INFANTIL DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

JATAÍ-GO 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)

1

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

1.1. Nome do Curso: Especialização em Educação Infantil

1.2. Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação

1.3. Coordenador: Prof. Dr. Claudionor Renato da Silva

Telefones e e-mail: (64) 9 9219 2297 rclaudionor@ufj.edu.br

1.4. Subcoordenador: Prof. Ms. Marley Souza de Moraes Lima (Equipe da Educação Infantil da Secretaria de Educação de Jataí/GO)

Telefones e e-mail: (64) 9 9606 5142 marleysouza21@hotmail.com

1.6. Secretário responsável pelo curso: Não há. (Um bolsista será solicitado à Propessoas) Telefone e e-mail: em fase de solicitação.

2. OBJETIVOS DO CURSO

De modo geral, o objetivo do curso de especialização em Educação Infantil da Faculdade de Educação é o de promover a formação continuada de professores da Rede pública de ensino de Jataí e região, uma formação continuada, em pós-graduação *lato sensu*, na área da educação infantil; dito de outra forma, objetiva-se, em qualificar os profissionais que atuam nesta área, priorizando as práticas pedagógicas, as concepções e conceitos, docência e pesquisa sobre infância e criança, bem como as dimensões diversas de existência e dinâmica destas categorias, por exemplo, dimensões das políticas públicas, do financiamento, da educação especial etc.

São também, objetivos deste curso, especificamente:

- Atender as demandas de formação dos profissionais da educação infantil requeridas desde os Planos Nacionais da Educação (PNE) anteriores e que continuam presentes, como grandes desafios, o atual PNE 2024-2034¹; atende também as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFJ, somado, pelas próprias demandas individuais que pretendem os professores(as) que almejam pela especialização ofertada, a aprimorarem sua prática e avançar nos estudos também pós-graduados, em *stricto sensu*, mestrado ou doutorado em Educação, na UFJ, tudo isso, independente de acréscimos nos valores salariais, existentes nos planos carreiras dos municípios convidados para a sondagem aos professores(as) o que, certamente, nos surpreendeu no levantamento do diagnóstico pelo curso e, por isso, acreditamos, na Faculdade de Educação, que o curso trará grandes potenciais de qualidade no atendimento às crianças na Educação Infantil e na formação de recursos humanos professorais ao sudoeste goiano.
- Proporcionar aos profissionais da educação infantil as diversas oportunidades de ampliar e aprofundar a análise das concepções de infância e criança, apontadas para as práticas pedagógicas, para as políticas públicas e demais dimensões curriculares oficiais,

¹ Projeto de Lei n.º 2614/2024 na Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil.

2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)

sempre, pela (e com) a perspectiva da *práxis*, na potência da Pedagogia Histórico-Crítica, na formação humana e escolar.

- Construir uma perspectiva de formação continuada, permeada pela pesquisa e pela ação intervencionista, pautada na mudança da realidade com o Projeto de Intervenção Local (PIL), (SILVA, 2020; TACCA, 2017)² um instrumento em que, a partir da realidade de cada profissional e de cada escola "real", em sua respectiva vivência e experiência, se efetiva a intervenção e se encaminha o produto de escrita da monografia, no formato de artigo científico, como Trabalho de Conclusão de Curso.

Os objetivos estão atrelados, assim, à característica fundamental dos cursos de especialização *lato sensu* que se pauta na formação em serviço e a formação após a graduação, no caso, após a graduação em Pedagogia.

3. METODOLOGIA

A metodologia empregada no curso serão de aulas expositivas e dialógicas (perspectiva de Paulo Freire) com participações ativas dos estudantes. Estão previstas também atividades práticas na escola ou nos laboratórios didáticos e brinquedoteca do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, seja na organização de grupos ou com a turma completa.

Além, da Bibliografia elencada serão oferecidos textos complementares.

São previstos também seminários, grupos focais e outras formas de ensino-aprendizagem como filmes, documentários etc.

As disciplinas serão ofertadas em módulos mensais com aulas todos os sábados, conforme calendário anexo ao projeto.

Após o término de cada disciplina há uma avaliação com nota máxima de 10,00 pontos.

Os materiais das aulas (textos, *ebooks*, vídeos, filmes, documentários, etc.), as comunicações entre coordenação, docentes e estudantes, bem como, as avaliações serão realizadas na Plataforma do Google Sala de Aula (*Classroom*).

A Biblioteca da UFJ dos câmpus Jatobá e Riachuelo também serão espaços para o desenvolvimento da metodologia de ensino-aprendizagem (*práxis*) do curso com o acesso às obras de indicação das disciplinas organizadas e planejadas neste Projeto Pedagógico. O espaço do Prédio da Pós-Graduação também será utilizado para o desenvolvimento das atividades do curso de especialização em Educação Infantil, com algumas ações de articulação com o Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado e Doutorado.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Clientela Alvo: **Professores/as da rede pública de ensino municipais, atuantes na**

² SILVA, C.R. **Estágio: epistemologia e conversas de sala de aula/orientação**. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2020. (Conversas II, p. 101-112.

TACCA, M.C.V.R. (org.). **A pesquisa como suporte da formação e ação docente**. Campinas, SP: Alínea, 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

educação infantil, de Jataí e região; Técnicos Administrativos, com formação em pedagogia; pedagogos(as) interessados(as) em qualificação na docência da Educação Infantil; incluem-se profissionais de apoio das escolas de educação infantil, com formação em pedagogia.

4.1. Carga Horária Total: 360 horas (**Art. 35. Da Resolução 034/2022, de 28 de setembro de 2022**).

4.2. Tipo de Ensino: (X) Presencial () Semi-Presencial () À Distância

4.3. Periodicidade da Oferta: Anual (X) Bianaual () Semestral () Outra ()

4.4. Período de Realização: **02/08/2025 a 05/12/2026** Nº de meses para o cumprimento das disciplinas: 12 (Devem ser adicionados os seis meses, de fevereiro de 2027 a julho de 2027, como período desenvolvimento do Projeto de Intervenção Local – PIL; os meses de férias e recessos, julho, dezembro e janeiro, estão considerados, como períodos sem atividades).

4.5. Turno: **Aulas aos sábados: 08h00—12h = 4 h; 13h30-17h30 = 4h. Total: 8h**

4.6. Número de Vagas: 30

4.6.1 São dez por cento (10%) destinadas para Técnicos Administrativos com formação em Pedagogia, conforme a Resolução 034/2022, de 28 de setembro de 2022, a Portaria n.º 1099/2024, de 26 de setembro de 2024 (PQI) e o Regulamento do Curso de Especialização em Educação Infantil).

4.6.2 São destinadas reservas de vagas. Entende-se por sistema de reserva de vagas a destinação de vagas específicas para concorrência entre candidatas(os) negras(os) (pretos e pardos); indígenas; e pessoas com deficiência (PcDs), cujo quantitativo é definido pela aplicação de um percentual fixado sobre o total de vagas oferecidas no edital (30 vagas) e segue-se o que consta no Art. 55 da Resolução 034/2022, de 28 de setembro de 2022.

4.6. 2.1 Considera-se pessoa negra aquela que se autodeclarar preta ou parda, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e que possua traços fenotípicos que a caracterize como de cor preta ou parda, conforme Instrução Normativa da UFJ que procederá aos procedimentos da Comissão de Heteroidentificação.

4.6.2.2 As porcentagens mínimas para as vagas reservadas são de pelo menos 20% (vinte por cento) para negras(os), 5% (cinco por cento) para indígenas e 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência, obedecendo a distribuição de vagas.

4.6.2.3 A(o) candidata(o) que se enquadrar em determinado tipo de reserva de vaga não poderá concorrer às vagas dos demais tipos, sob pena de ter sua inscrição indeferida.

4.6.2.4 Caso não haja candidato com deficiência, negro ou indígena aprovado até a classificação estipulada neste Edital, as vagas serão revertidas para ampla concorrência.

4.7. Local onde as aulas serão ministradas: **Faculdade de Educação, Câmpus Riachuelo, LAPED (Sala 4, Bloco 2 – Piso Superior).**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)

5. PROPOSTA COM PREVISÃO DE FINANCIAMENTO DO CURSO?

☒ (X) Sim () Não

Se a resposta for “Sim”, informar: Taxa de Inscrição.

- ❖ **Identificação do Contrato:** Não há.
- ❖ **Nº do processo na UFJ:** Solicitação de arredação de Taxa de Inscrição, junto à PROAD, no documento Plano de Trabalho (PT).
- ❖ **Órgão proponente:** Faculdade de Educação
- ❖ **Forma de repasse de recursos financeiros à UFJ:** Seguirá as normativas da PROAD.

6. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFJ, REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO

O Curso de Especialização *lato sensu* em Educação Infantil, aqui apresentado, atende a princípio, a necessidade e importância dada pela meta 16 do extinto PNE (2014-2024) – estamos no aguardo das novas metas para o PNE 2024-2034³. Dados do INEP para a elaboração do PNE de 2014-2024, apontavam, 31% para a meta de 50% a ser alcançada em 2024, sob a expectativa de que os professores da educação básica chegassem à pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*. Em 2020, o Observatório do PNE já apontava a marca dos 49,6% da meta como atingida. Como os dados da especialização *lato sensu* caminha, juntamente, com os dados do *stricto sensu* e, não há uma identificação direta dos tipos ou modelos de cursos oferecidos e, diante do crescimento dos programas de pós-graduação em Educação, tanto acadêmicos, quanto profissionais, a formação em pós-graduação se verifica, ainda, um grande desafio a ser superado pelos professores/as da educação básica.

Outra fonte que aponta para a necessidade e importância do curso de Especialização em Educação Infantil são os fatores da docência e da pesquisa, que também podem ser encontrados no INEP, que mapeou, em 2022, o desenho da educação infantil no Brasil, por cidades, por escolas, por espaço geográfico (urbano e rural). No levantamento há um quantitativo de professores e professoras formados em Pedagogia, menor do que se espera e, ainda, muitos e muitas formados(as) que, pelo que se vê nos dados quantitativos, não estão atuando na área do ensino-aprendizagem, na etapa da Educação Infantil.

Na microrregião do sudoeste goiano, considerando apenas Jataí e as cidades que fazem limites com a cidade, onde se situa o Curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação, da UFJ, foi realizado um estudo de sondagem sobre a presença de pedagogos/as, atuando, diretamente, na Educação Infantil.

Em Jataí, o percentual total de docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica), na mesma área da disciplina que leciona, tem-se 82,5% dos docentes estão nas escolas urbanas e possuem formação em Pedagogia; 77,8% são o representativo das escolas rurais e são formados/as em Pedagogia. Em Mineiros, 65,4%,

³ Ver Nota de Rodapé n.º 1.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

no espaço urbano e 100% nas escolas rurais, ou seja, no espaço rural, todos(as) possuem formação em Pedagogia e atuam na Educação Infantil nestes espaços; em Caiapônia, respectivamente, 75% no espaço urbano e 50% no espaço rural. Em Serranópolis não existem escolas rurais de Educação Infantil, são 70% dos docentes que atuam e são formados em Pedagogia e 30% atuam na área, sem nenhuma formação em curso superior. Em Rio Verde, 68,9% e 41,7% são, respectivamente, os docentes dos espaços urbano e rural; no espaço urbano, 18,5% dos docentes não possuem nenhuma graduação e atuam na Educação Infantil. Na cidade de Aparecida do Rio Doce, tem-se apenas escolas urbanas – como em Perolândia - 100% dos docentes possuem formação em Pedagogia e atuam na etapa. Na Educação Infantil de Perolândia, apenas 78,6% são formados na área e atuam nela.

Ainda, na Educação Infantil, docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona, temos, em Jataí, 16,1% na área urbana e 22,2% na área rural. Em Mineiros 33,8 % apenas nas escolas urbanas. Em Caiapônia, apenas as escolas rurais apresentam um quantitativo de 16,7% de docentes nesta categoria de professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona; docentes atuando na Educação Infantil, em Caiapônia, no espaço urbano é de 20% e na área rural, 33,3%. Nas escolas urbanas de Perolândia, nesta categoria, encontram-se 21,4% dos docentes. Em Serranópolis, não há indicadores nesta categoria. Em Rio Verde na categoria considerada, no espaço urbano esse número é de 12% e, nas escolas rurais, um índice bem elevado: 58,3%.

O que esses dados de professoras e professores da educação infantil revelam é que esses professores(as) graduados(as) são um público grande e efetivo para a oferta que se faz nesse curso de especialização, que trará material humano efetivo e possibilidades de melhoramentos nas práticas pedagógicas desta etapa da educação básica.

Corroborando com estas necessidades formativas, presentes nas políticas públicas educacionais, em âmbito nacional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da UFJ, para o período de 2023-2027, seção 7.2.1, defende a criação de cursos de especialização *lato sensu*. Faz parte das diretrizes estratégicas (DE 03), a melhoria da qualidade da Pós-Graduação que inclui os cursos *lato sensu*.

Soma-se aos elementos apontados os dados de uma pesquisa realizada pela Faculdade de Educação, pelo *google forms*, enviado para Jataí e várias cidades do entorno em que se constatou que há uma demanda local dos professores/as das redes municipais, bem como, dos profissionais de apoio e egressos do curso de Pedagogia da UFJ, todos/as, atuantes na Educação Infantil que se manifestaram interessados(as) no curso. Esse estudo foi desenvolvido em 2019/2020 e retomado em 2023. Há de se lembrar que este curso de especialização já havia sido aprovado, sob a UFG, em 2019, mas com a pandemia, não se pode dar sequência para a respectiva oferta, pela Faculdade de Educação (anteriormente, Unidade Acadêmica Especial de Educação). No novo levantamento realizado, em 2023, e que segue em aberto, , na busca de ampliar os dados de demandas, a Faculdade de Educação, no intuito de aumentar a justificativa pelo curso, junto ao Consuni – são idas e vindas, de recusa por sua aprovação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

que se arrastam, desde 2021 – foi solicitada uma Carta de apoio dos Secretários/as da Educação de Jataí e das cidades vizinhas daqui da região sudoeste. Entendemos que o apoio das Secretarias Municipais de Jataí e das cidades do entorno são importantes e necessárias diante dos desafios da atualização profissional dos professores e professoras, bem como o desafio diante da fase de implantação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), acrescido dos efeitos do ensino remoto, pela pandemia da COVID-19, em que, desde 2021, o ensino presencial vem sendo retomado e os prejuízos educacionais ainda em recomposição pelas escolas, em especial, dos Anos Iniciais.

Acredita-se que a especialização, com todos esses dados já apresentados, poderá contribuir para reflexões mais precisas sobre o currículo da educação infantil a fim de que os direitos das crianças não sejam suprimidos, aniquilados, por políticas educacionais que ignoram o desenvolvimento infantil e a especificidade da formação humana nessa faixa etária.

Para a Universidade Federal de Jataí, o curso de especialização não apenas atende a uma demanda dos professores e professoras do curso de Pedagogia e há de se lembrar que já houveram várias edições deste curso lato sensu, no interior do curso de Pedagogia, quando nem havia a extinta Unidade Acadêmica Especial de Educação (UAEEDU); a proposta do curso atende também uma demanda dos coordenadores/as e gestores/as das escolas de educação infantil, de Jataí e região, como também fortalece a Faculdade de Educação e sua proposta formativa, já desenvolvida em longa data, principalmente, com as várias ofertas deste mesmo curso, desde o final de 1990, como já comentado, sem contar, a recente aprovação do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação, conquistado em 2024.

Desta forma, acompanhando os vários momentos histórico-políticos, se está agora, diante do grande desafio, o de evitar retrocessos, tal como vistos no último governo federal, em que a democracia brasileira se viu ameaçada. E o momento de se promover uma ação de existir e ser, do educativo da formação humana, na dialética, representada na força (ou nas forças) em se desenvolver um outro discurso e cultura nacional que se volte a qualificar e respeitar o professor(a) e a escola, contra a retirada de direitos, inclusive das gratificações financeiras aos professores e incentivos à pós-graduação, para que se processe, em nível municipal, e também regional, a motivação para que professores realizem, da pós-graduação lato sensu, uma formação para pesquisa, em mestrado e doutorado em Educação e que tenham ganhos financeiros, de direito à progressão legítima na carreira, a começar pelo piso salarial em todos os entes federados; e que se inicie na Educação Infantil, sobretudo, em Jataí, com a força e a potência que o curso de especialização em Educação Infantil da Faculdade de Educação já possui, historicamente.

Para, além disso, vale ressaltar, que o curso traz inovações como a filosofia para crianças (Matthew Lipman), a educação especial na educação infantil, o estudo com bebês, a atenção às escolas do campo, indígenas e quilombolas; inova no formato de produção científica de monografias de final de curso de especialização lato sensu, com a prática da intervenção do Projeto de Intervenção Local (PIL) que transforma a realidade e não apenas acontece para fins de uma pesquisa, num dado período; gera produção de conhecimento a partir da realidade das escolas com o PIL, uma metodologia criada na UnB, pela Faculdade de Educação e adaptada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

para o projeto atual do curso de especialização com base em Silva (2020). Uma base para o PIL pode ser encontrada nas obras já apontadas de Tacca (2017).

O curso possui conexões com o NuEPFES (Núcleo de Estudos, Pesquisas e Formação em Educação Sexual), liderada pelo proponente, Prof. Dr. Claudionor Renato da Silva e a internacionalização iniciada pelo Núcleo, com a Universidad Nacional del Nordeste (UNNE), no norte da Argentina, uma parceria em caminhos de se estabelecer e se consolidar e que já acontece entre docentes pesquisadores/as, desde 2020 e que se pretende institucionalizar. Ambas as conexões se processam e se esperam que, durante o curso, os professores/as convidados/as possam somar as conexões existentes, para ampliar as ações de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, bem como de responsabilidade social universitária, integrando, graduação e pós-graduação (curso lato sensu em Educação Infantil e ações no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFJ, nosso PPGE). A ideia é ampliar a formação em educação infantil para frentes de pesquisa em Educação na área e articulação/condução para formação e transferência de conhecimentos e experiências, produtos e pesquisas entre Brasil e Argentina e outros países, como com países estrangeiros, na atual fase de trâmites legais de parcerias da Faculdade de Educação, com a internacionalização com países língua portuguesa, como Portugal, Angola, Guiné e Moçambique e, provavelmente, o Timor Leste.

Sobre a área do conhecimento, a Educação infantil é uma área que deve se tornar um componente curricular específico do curso de Pedagogia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, em 2006 e as novas tendências expostas nos documentos oficiais mais recentes. Embora, os componentes curriculares do curso de Pedagogia da UFJ já trazerem o tema e a área da Educação Infantil e esta ser um dos objetivos de formação, o currículo não comporta um componente específico que trate de legislação, histórico no mundo e no Brasil, pesquisas e práticas didáticas - embora, se tenha a disciplina de Sociologia da Infância – assim, que, é no presente curso de especialização que se trará, além desses aprofundamentos, a proposta de temáticas inovadoras como já se afirmou, como filosofia para crianças, diversidade das crianças brasileiras, como as indígenas, as quilombolas etc., práticas com bebês, música infantil. Desta forma, a justificativa e necessidade estão para além das adesões ou demandas já relatadas, com a participação das cidades; estão no âmbito das próprias trajetórias desta área do conhecimento e as exigências legais para a formação em Pedagogia.

A Educação Infantil vem debatendo, como no recente Fórum do Centro-Oeste para a Educação Infantil, a necessidade de cursos de especialização pelas universidades públicas para combater a formação aligeirada e mercadológica do tipo “pague dois, ganhe três cursos de especialização por apenas cinquenta reais” e outros modelos semelhantes, também vistos, em relação aos cursos de graduação no modelo EaD, sem critérios, sem rigorosidades, com complementações pedagógicas de seis meses e que, portanto, a universidade pública não pode deixar de oferecer cursos sérios, organizados, com profundidade temática, preferencialmente, no formato presencial e, no caso, de ofertas de disciplinas híbridas, com equipamentos de excelência e recursos, tanto humanos, quanto tecnológicos, de alta qualidade, à semelhança das ofertas de EaD por universidades de prestígio, como a Universidade de Brasília e as paulistas, Universidade de São Carlos e Universidade Virtual de São Paulo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

O Fórum de Educação do Centro-Oeste para a Educação Infantil redigiu a Carta de Campo Grande, em 18 de agosto de 2023, em que se firma a necessidade da formação continuada de professores e professoras, com desdobramentos da graduação para a pós-graduação, firmando o compromisso da qualidade da formação em universidades públicas.

Entendemos que a qualidade e a excelência de ofertas em universidades públicas e sem aligeiramento e sem caráter mercadológico de formação aumentará a potencialidade profissional em recursos humanos continuados nos municípios da nossa região, conduzindo, com segurança, este público, aos estudos formativos em pesquisa no *stricto sensu* acadêmico, ao mesmo tempo, para potencializar que esse curso de especialização se torne, no futuro, um curso de mestrado profissional em educação.

Atualmente, com a Faculdade de Educação da UFJ, o curso de especialização possui forte contribuição para a excelência desta Faculdade no que concerne, sobretudo, aos vários anos, em que o Curso de Pedagogia ministra aulas, não só no Curso, mas em todos os componentes curriculares dos diversos cursos de licenciatura e bacharelado da UFJ, desde os anos 1980, constituindo-se como centro de formação humana, intelectual e profissional e de produção de conhecimento em Educação na cidade de Jataí e na (e para) região do sudoeste goiano. Uma prova disso é o conceito máximo do curso de Pedagogia, nota 5,0, conquista recentemente, em outubro de 2024, certificado pelo Ministério da Educação, em visita *in loco*.

Com a BNCC, a área do conhecimento projetada nos cinco campos de experiência (O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) exigem uma formação em pós-graduação muito específica e com a prática de mestres e doutores que passaram pela escola e que, atualmente, retornam para ela como docentes universitários e orientadores de pesquisas para aproximar a área do conhecimento à realidade das escolas, na realidade das crianças e das famílias, com o objetivo de garantir uma formação humana, ética, crítica e potente para a transformação social, econômica e político-democrática.

Desta forma, o curso de especialização dialoga com os pressupostos do PNE, como se afirmou e, na particularidade das metas para a Educação Infantil, contribui, sobretudo, para a elevação da titulação dos professores e professoras que atuam nesta etapa inicial da educação básica. Em especial, como já se afirmou, também, o Projeto de Intervenção Local (PIL) (Silva, 2020) traz um elemento inovador dentro da proposta do Curso de Graduação em Pedagogia, em estabelecer seu Colégio de Aplicação, no sentido de produção de conhecimentos entre a Universidade e a Escola Pública. Este Colégio que também consta no atual PDI da Universidade e no Projeto Pedagógico do Curso é um planejamento em dinâmica na Faculdade de Educação.

A longo prazo, nas reedições deste curso de especialização pretende-se organizar uma Revista para indexar os artigos produzidos pelos estudantes especialistas para ser reforçada a necessidade e a justificativa desse curso para Jataí, para a região e para a UFJ, a Universidade de Jataí, com a Faculdade de Educação, como polo de conhecimento científico em Educação e formação de material humano para o trabalho nas escolas, universidades e órgãos de pesquisa, ressaltando a responsabilidade social universitária na Educação Infantil.

De modo geral o objetivo do curso é promover a formação continuada de professores da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)

Rede pública de ensino de Jataí e região, em pós-graduação *lato sensu*, na área da Educação Infantil; qualificar os profissionais que atuam nesta área, priorizando as práticas pedagógicas, as concepções e conceitos, docência e pesquisa sobre infância e criança, bem como as dimensões diversas de existência e dinâmica destas categorias, por exemplo, dimensões das políticas públicas, do financiamento, da educação especial etc.

São também, objetivos deste curso, especificamente:

- Atender as demandas de formação dos profissionais da educação infantil requeridas inicialmente, pelos Planos Nacionais da Educação (o último foi para o decênio 2014-2024 e o novo está em fase de aprovação na Câmara dos Deputados, como já afirmado neste Projeto), pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ambos da UFJ, bem como, pelas próprias demandas individuais que pretendem os professores(as) que almejam pela especialização ofertada, aprimorarem sua prática e avançar nos estudos também pós-graduados, em *stricto sensu*, mestrado ou doutorado, na UFJ.
- Proporcionar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de ampliar e aprofundar a análise das concepções de infância e criança, apontadas para as práticas pedagógicas, as políticas públicas e demais dimensões, sempre, pela *práxis*, a potência da Pedagogia Histórico- Crítica na formação humana.
- Construir uma perspectiva de formação continuada, permeada pela pesquisa e pela ação intervencionista, pautada na mudança da realidade com o Projeto de Intervenção Local (PIL), (SILVA, 2020; TACCA, 2017) como instrumento em que, a partir da realidade de cada profissional e de cada escola "real", em sua respectiva vivência e experiência, se efetiva a pesquisa e o produto de escrita no formato de artigo científico, como Trabalho de Conclusão de Curso.

Os objetivos estão atrelados, assim, à característica fundamental dos cursos de especialização *lato sensu* que é a formação em serviço e a formação após a graduação, no caso, após a conclusão do curso de Pedagogia, voltado ao trabalho e a atuação profissional.

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

7.1. Processo de seleção

7.1.1. Inscrições: Requisito único é a formação em Pedagogia

7.1.1.1 Da inscrição

7.1.1.1.1 As inscrições serão realizadas no período de **01 de março de 2025 a 31 de abril de 2025**, presencialmente, no Câmpus Riachuelo, no LAPED, Laboratório de Pesquisa em Educação, com a entrega física dos documentos listados no item 7.1.1.4 "Documentos".

7.1.1.2 Do Formulário de Inscrição e demais documentos a entrega é presencial o que inclui a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

Carta de Intenção e o PIL (Projeto de Intervenção Local).

7.1.1.3 Será cobrada apenas a taxa de inscrição; a matrícula e o curso são totalmente gratuitos.

7.1.1.4 Documentos:

- a) Formulário de Inscrição;
- b) pagamento da taxa de inscrição por meio de geração do GRU, conforme instruções do site da ufj e do curso de especialização lato sensu em educação infantil;
- c) cópia da carteira de identidade (RG) e do CPF;
- d) uma cópia do Visto RNE para estrangeiros residentes no País;
- e) uma (1) foto da face 3x4 recente;
- f) cópia da certidão de casamento, caso haja alteração no nome do candidato;
- g) cópia do diploma de graduação em Pedagogia em curso reconhecido pelo MEC;
- h) cópia do histórico escolar;
- i) comprovante de vínculo empregatício em sistema, rede e/ou instituição de ensino de educação básica pública ou privada.
- j) cópia comprovante de tempo de atuação como docente na educação infantil ou anos iniciais do ensino fundamental;
- k) cópia Documento militar, número da categoria e região (ex.: documento: 447312, categoria: 1, região: 14);
- l) cópia do Passaporte e validade do visto (ex.: 20010798250075, 22/03/2020);
- m) cópia do RNE e validade (ex.: R32537-1A, 22/09/2025);
- n) cópia do PIS/PASEP (ex.: 22532478941 01);
- o) cópia da Inscrição no INSS (ex.: 12478565421).

7.1.1.4.1 Se servidor técnico-administrativo da UFJ, acrescentar os seguintes documentos:

- a) Declaração de superior imediato quanto a liberação para realização do curso de especialização em educação infantil, sobretudo, para as aulas de sexta-feira à noite e sábados, dia inteiro, conforme Projeto do Curso.
- b) Declaração de que o candidato(a) reconhece e está de acordo com a exigência de disponibilidade de, no mínimo, 12h semanais dedicados ao curso de especialização em Educação Infantil (EDUINF), somado às horas de execução do PIL (Projeto de Intervenção Local) a ser realizado em escola-campo, após a conclusão das disciplinas em 12 meses.
- c) Declaração de que não está matriculado em outro curso de especialização público e gratuito.

7.1.1.5 A Carta de Intenção (Anexo II) compreende a Etapa 1 do Processo Seletivo, juntamente com o preenchimento do FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO, conforme instruções acima.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

Parágrafo Único: Os aprovados na 1.^a Etapa aguardarão a chamada para a 3.^a Etapa, a entrevista, conforme cronograma (ANEXO I) e demais instruções nos Anexos deste Edital.

7.1.1.6 Os portadores de títulos de curso superior e/ou graduação obtidos no exterior deverão apresentar o documento de reconhecimento deles, termo de acordo ou tratado internacional.

7.1.1.7 O/a candidato/a com deficiência deve indicar, no ato da inscrição, as necessidades específicas de acessibilidade para garantir sua participação no processo seletivo.

7.1.1.8 Os/as candidatos/as travestis e transgêneros poderão indicar seu nome social no campo previsto na inscrição no processo seletivo, desde que apresentem documento comprobatório.

7.1.1.9 Não serão homologadas inscrições com qualquer pendência na documentação OU ENTREGA INCORRETA, SEM SEGUIR AS INSTRUÇÕES DESTE EDITAL.

7.1.1.10 As informações prestadas serão de inteira responsabilidade do/a candidato/a, dispondo a instituição do direito de excluir do processo seletivo aquele que não preencher o FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO de forma completa e legível e/ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos.

7.1.1.11 Ao inscrever-se no processo seletivo, a/o candidata/o reconhece e aceita as normas estabelecidas neste edital e as normas pertinentes emitidas pela Universidade Federal de Jataí (UFJ).

7.1.1.12 Local das inscrições: no LAPED, Laboratório de Pesquisa em Educação.

7.1.1.13 Período das inscrições: **01 de março de 2025 a 31 de abril de 2025.**

7.1.1.14 Horário: 18:00h – 21:30h.

7.1.2. Matrícula

7.1.2.1 Requisitos

7.1.2.1.1 DA MATRÍCULA

7.1.2.1.1.1 As matrículas serão realizadas **presencialmente** no período de **3 e 10 de julho de 2025**, conforme ANEXO I, no LAPED – Laboratório de Pesquisa em Educação, Faculdade de Educação, Câmpus Riachuelo, no horário das 18h00 às 21h.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

7.1.2.1.1.2 A matrícula dos/as candidatos/as classificados/as para o número de vagas existentes deverá ser requerida junto à coordenação do curso, em formulário próprio, disponibilizado na Coordenação do Curso, o LAPED.

7.1.2.1.1.3 O/a candidato/a chamado(a) para MATRÍCULA que não concretizar a sua matrícula no período DETERMINADO perderá o direito à vaga do respectivo curso. Findo o prazo de matrícula, não havendo o comparecimento de algum candidato CONVOCADO(A) para o total das vagas ofertadas neste edital (30 vagas), será dado um prazo de dois (2) dias úteis, dias 11 e 14 de julho de 2025 para que os candidatos com classificação imediatamente subsequente possam efetivar suas matrículas. Ainda havendo vagas ociosas um novo período de matrícula poderá ser aberto à critério da coordenação do curso.

7.1.2.1.1.3 Não havendo o completo preenchimento de vagas, o início, a continuidade ou o cancelamento do curso dependerá de decisão da coordenação do curso e da Direção da FACULDADE DE EDUCAÇÃO.

7.1.2.1.1.4 Somente será matriculado no curso o/a candidato/a selecionado/a que efetivamente comprove ter concluído curso superior em Pedagogia, devidamente reconhecido pelo MEC, até a data de início do curso.

7.1.2.1.1.5 Em hipótese alguma será permitida a matrícula condicional.

7.1.2.1.1.6 Não será permitido o trancamento de matrícula.

7.1.2.1.1.7 **Local do Escritório Sede do Curso:** LAPED, Laboratório de Pesquisa em Educação

7.1.2.1.1.8 Anexo I, Cronograma Geral, do Edital que será anunciado:

ANEXO I - CRONOGRAMA GERAL

ITEM	DATAS
2025	
<u>Etapas 1</u>	
Inscrições ao processo seletivo Envio da Carta de Intenção	1.º de março a 30 de abril
Divulgação preliminar das inscrições homologadas e Pontuação Inicial preeliminar para a Etapa 2	19 de maio
Prazo para recurso	20 de maio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)

Publicação dos Aprovados para a Etapa 2 e Pontuação Para a Etapa 2	22 de maio
<u>Etapa 2</u>	
Envio do PIL (Projeto de Intervenção Local)	22 e 23 de maio
Divulgação preliminar da Pontuação do PIL e divulgação dos aprovados para a Etapa 3	31 de maio
Prazo para recurso	2 de junho
<u>Etapa 3</u>	
Entrevista	4 a 7 de junho
Divulgação preliminar da Pontuação da Entrevista e divulgação dos aprovados no Processo Seletivo	26 de junho
Prazo para recurso	27 de junho
PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DA SELEÇÃO	1.º de julho
Realização de matrícula	3 a 10 de julho
Início das aulas	2 de agosto
2026	
Término das aulas	05 de dezembro
2027	
Execução do PIL (Projeto de Intervenção Local) e Redação do Artigo Científico.	1.º de fevereiro a 30 de julho
Sessão de Apresentação dos PIL e Encerramento do Curso Lato Sensu	agosto

7.2. Cronograma de Realização de Disciplinas

Disciplinas	Docentes(s) (nome completo e sem abreviações)	CH				Período	Local onde será realizada a aula
		T	P	Total	CH por docente		
Fundamentos	Douglas Soares	32	0		32	02/08/2025 a	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

sociológicos, filosóficos, antropológicos e os históricos da infância	Freitas			32		30/08/2025	
Políticas Públicas, Gestão, Financiament o e Avaliação na Educação infantil	Belarmina Vilela Cruvinel	18	0	18	18	06/09/2025 27/09/2025	a
Psicologia da Educação Educação Infantil	Deborah Ferreira de Castro	32	0	32	32	04/10/2025 25/10/2025	a
Estudo com bebês: práticas pedagógicas	Claudionor Renato da Silva Rosângela Henrique da Silva Farias	32	0	32	18	01/11/2025 07/12/2025	a
Educação a Especial e na criança educação infantil	Vanderlei Balbino da Costa	32	0	32	32	07/02/2026 28/02/2026	
Educação Infantil: Educação Campo, Educação Escolar Indígena Educação	Margareth de Araújo e Silva	18	0	18	18	07/03/2026 28/03/2026	
Alfabetização e Letramento na Educação Infantil	Luciana Cristina Porfírio	32	0	32	32	04/04/2026 25/04/2026	a
Linguagens I: a criança e Arte- Educação	Luciana Bigolin Martini	18	0	18	18	02/05/2026 30/05/2026	a

Câmpus
Riachuelo

Sala 8,
Bloco 2,
Piso
Superior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)**

Linguagens Il: músicas infantis – teoria e prática	Marlon Dantas Trevisan	32	0	32	0	06/06/2026 27/06/2026
Corpo e Educação na Infância	Ângela Rodrigues Luiz	32	0	32	32	01/08/2026 29/08/2026
Educação na matemática	Marley Souza de Moraes Lima	32	0	32	32	05/09/2026 26/09/2026
Educação Infantil						
Gênero e Sexualidade na Educação Infantil	Adrielle de Martins Lima	18	0	18	18	03/10/2026 31/10/2026
Metodologia do Ensino Superior e Metodologia PIL (Projeto de Intervenção Local) – Produção do Artigo/Orientação TCC	Edson de Sousa Brito; Claudionor Renato da Silva	24	8	32	16 16	07/11/2026 05/12/2026 a

OBS.: RECESSO ACADÊMICO 1: 13/12/2025 a 31/01/2026 RECESSO ACADÊMICO 2: 1º/07/2026 a 30/07/2026 RECESSO ACADÊMICO 3: 06/12/2026 a 31/01/2027

7.3. Previsão de Período de realização do Trabalho de Conclusão do Curso.

PRODUÇÃO DO ARTIGO NO PROJETO DE INTERVENÇÃO (PIL): fevereiro a julho de 2027 –

Programação de Apresentação e Entrega dos Certificados Provisórios em Cerimônia de Encerramento do Curso. Data prevista para agosto de 2027.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Coordenador: Prof. Dr. Claudionor Renato da Silva

Subcoordenador: Prof. Ms. Marley Souza de Moraes Lima

Disciplinas	Carga Horária				ente Responsável e Participantes	Titulação	CPF de docente EXTERNO À UFJ	IES onde está atuando
	T	P	Total	CH por docente				
1 Fundamentos sociológicos, filosóficos, antropológicos e históricos da infância	32		32	32	Douglas Soares Freitas	Mestre		Professor Rede Pública Jataí
2 Políticas Públicas, Gestão, Financiamento e Avaliação na Educação infantil	18		18	18	Belarmina Vilela Cruvinel	Mestre/Doutoranda UFU		Professor Rede Pública Jataí
3 Psicologia da Educação e Educação Infantil	32		32	32	Deborah Ferreira de Castro	Especialista/Mestranda		Professor Rede Pública Jataí
4 Estudo com bebês: práticas pedagógicas e inovação	32		32	18	Claudionor Renato da Silva Rosângela Henrique da Silva Farias	Doutor Mestre/Doutoranda UFU		UFJ
5 Educação Especial e a criança na educação infantil	32		32	32	Vanderlei Balbino da Costa	Doutorado		UFJ
6 Educação Infantil: Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Quilombola	18		18	18	Margareth de Araújo e Silva	Doutorado		UFJ
7 Alfabetização e Letramento na Educação Infantil	32		32	32	Luciana Cristina Porfírio	Doutorado		UFJ
8 Linguagens Infantis I: a criança e Arte- Educação	18		18	18	Luciana Bigolin Martini	Doutorado		IFGO
9 Linguagens Infantis II: música – teoria e prática	32		32	32	Marlon Dantas Trevisan	Doutorado		UFJ
10 Corpo, Educação e infância	32		32	32	Ângela Rodrigues Luiz	Doutorado		UFJ
11 Educação matemática na Educação Infantil	32		32	32	Marley Souza de Moraes Lima	Mestre		Professor Rede Pública Jataí
12 Gênero e Sexualidade na Educação Infantil	18		18	18	Adrielle Martins de Lima	Mestre		Professor Rede Pública Jataí
13 Metodologia do Ensino Superior e o Projeto de Intervenção Local (PIL) – Produção do Artigo/Orientação do TCC	24	8	32	18	Edson de Sousa Brito	Doutorado		UFJ
				18	Claudionor Renato da Silva	Doutorado		UFJ

RESUMO

Nº total de professores: 14

Nº de professores doutores:08 Nº de professores mestres:05

Porcentagem de carga horária de professor da UFJ: 62,3%

Porcentagem de carga horária de professor externo: 37,7 %

Nº de professores especialistas: 1

Nº de professores de outras instituições: 08

Relação dos Docentes e respectivos Links dos Currículos Lattes na Base de Dados do CNPq (www.cnpq.br).

Nome do Curso: **Especialização em Educação Infantil**

Unidade: **Faculdade de Educação**

Coordenador (a): **Prof. Dr. Claudionor Renato da Silva (proponente)**

Subcoordenador (a): **Prof.^a Ms. Marley Souza de Moraes Lima**

ORDEM	DOCENTES	TITULAÇÃO	LINKS CURRICULUM LATTES
1	Adrielle Martins de Lima	Mestre em Educação	http://lattes.cnpq.br/2659801751423568
2	Ângela Rodrigues Luiz	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0110384798318902
3	Belarmina Vilela Cruvinel	Mestre em Educação e Doutoranda	http://lattes.cnpq.br/7947559732708414
4	Claudionor Renato da Silva	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7438095735800337
5	Deborah Ferreira de Castro	Especialista e Mestranda em Educação	http://lattes.cnpq.br/7039295096931982
6	Douglas Soares Freitas	Mestre em Educação	http://lattes.cnpq.br/0284583056666043
7	Edson de Sousa Brito	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6645760028100883
8	Luciana Cristina Porfírio	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1925269291468143
9	Luciana Martini	Doutorado	
10	Marley Souza de Moraes Lima	Mestre	
11	Margareth de Araújo e Silva	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3855911933466937
12	Marlon Dantas Trevisan	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1960230694022150
13	Rosângela Henrique da Silva Farias	Mestre e Doutoranda	
14	Vanderlei Balbino da Costa	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9675106511430204

Conferido em 13/11/2024

Documento assinado digitalmente
 **CLAUDIONOR RENATO DA SILVA**
Data: 13/11/2024 21:13:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura
Coordenador e proponente
Claudionor Renato da Silva

9. DISCIPLINAS

1

Nome da Disciplina: Fundamentos sociológicos, filosóficos, antropológicos e históricos da infância

Carga horária: 32h

Docente responsável: Douglas Soares Freitas

Docentes participantes: -

Ementa: Discussões sociológicas (sociologia da infância), filosóficas (filosofia para crianças como metodologia inovadora na Educação Infantil), antropológicas e históricas sobre infância, criança, creche e pré-escola no Brasil, na busca de horizontes atualizados para melhoria da prática docente, desde a formação inicial até a formação continuada, particularmente, a formação de especialistas em educação infantil.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981;
2. BRITO, E.S. ; FERREIRA, R.M.; MENEZES JÚNIOR, E.E. **Puericentrismo e o sentimento de infância**. Goiânia, GO, Kelps, 2015.
3. COHN, C. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
4. FARIA, A.L.G. ; FINCO, D. (Org.). **Sociologia da Infância no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
5. FERNANDES, F. As “trocinhas” do Bom Retiro: contribuição ao estudo folclórico e sociológico da cultura dos grupos infantis. *Pro-Posições*, v. 15, n.º 1 (43), jan/abr. , 2004.
6. FREITAS, M.C. (org). **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2006.
7. POSTMAN, N. – **O desaparecimento da infância**. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.
8. PRIORE, M. Del (org). **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.
9. REIS, Lúcia de Almeida Durante Correa dos. **Filosofia para crianças**. Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019.
10. SARMENTO, M.J. A sociologia da infância e a sociedade contemporânea: desafios conceituais e praxeológicos. In: ENS, R.T. GARANHANI, M.C (orgs.). **Sociologia da Infância e a formação de professores**. Curitiba, PR:Champagnat:Editora PUCPR, 2013, p. 13-46.

Nome da Disciplina: Políticas Públicas, Gestão, Financiamento e Avaliação na Educação infantil

Carga horária: 18h

Docente responsável: Belarmina Vilela Cruvinel

Docentes participantes: Belarmina Vilela Cruvinel

Ementa: Panorama histórico-social das políticas públicas de atendimento à criança e da política educacional no Brasil. Determinantes sócio históricos das concepções de educação infantil e políticas públicas governamentais. Modalidade de atendimento à criança e currículo, avaliação. Financiamento público para a educação infantil.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenções dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. ARREDONDO, S.C.; DIAGO, J.C. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Curitiba: Ibpex; São Paulo: Unesp, 2009.
2. HENGEMUHLE, A. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
3. LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F. de, TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
4. LIMA, L. O. **Políticas Públicas Educacionais para a Educação Infantil em Jataí: da proposição à materialização**. 2005. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia: 2005.
5. OLIVEIRA, R. P. ; ADRIÃO, T. (orgs.). **Gestão, financiamento e direito à educação**. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2001.
6. ROSEMBERG, F. Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil: *history repeats*. **Cadernos de Pesquisa**, n.115, p.25-63, mar. 2002.
7. SANTOS, J. B. dos. **O Fundeb e a educação infantil**. Curitiba: Appris, 2015.
8. VEIGA, I. P. ; FONSECA, M. (orgs.). **As dimensões do projeto-político-pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2001.
9. WERLE, F. O. C. **Conselhos escolares: implicações na gestão da escola básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
10. XAVIER, E. **Poder Político e Educação de Elite**. São Paulo: Cortez, 1980.

Nome da Disciplina: Psicologia da Educação e Educação Infantil

Carga horária: 32h

Docente responsável: Deborah Ferreira de Castro

Docentes participantes: Deborah Ferreira de Castro

Ementa: Concepções sócio-históricas de criança e educação infantil: uma introdução. Relações sociais, internalização, pensamento e linguagem. A constituição das emoções. A formação de conceitos. A criança de 0 a 6 anos: aprendizado e desenvolvimento infantil a partir da Vigotski, Leontiev e Elkonin.

Metodologia: Leituras de textos, aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes, análises da realidade concreta após a discussão teórica e produção textual.

Bibliografia Básic:

1. ELKONIN, D. Sobre o problema do desenvolvimento psíquico na infância. In: LONGA- REZI, A. M.; PUENTES, R. V. (orgs.) **Ensino desenvolvimental: antologia (livro 1)**. Uberlândia: EDUFU, 2017. p. 149-172.
2. LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: L. S. VIGOTSKII; A. R. LURIA; A. N. LEONTIEV. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 9ª ed. São Paulo: Ícone, 2001.
3. MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar**: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. 2011. 249f. Tese (Livre-Docência em Psicologia da Educação), Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Bauru, 2011.
4. MELLO, S. A. Infância e Humanização: algumas considerações na perspectiva histórico- cultural. **Perspectiva**, v. 25, n. 1, p. 83-104, jan./jun. 2007.
5. PASQUALINI, J. C. **Princípios para a organização do ensino na educação infantil**: um estudo a partir da análise da prática do professor. 2010. 268f. Tese (Doutorado em Educação Escolar), Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2010.
6. VIGOTSKI, L. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, Trad. Zoia Prestes, p. 23-36, jun. 2008.
7. VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas**. v. 2. Madrid: Visor Dist., 2001.
8. VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas**. v. 4. Madrid: Visor Dist., 2006.

Nome da Disciplina: Estudo com bebês: práticas pedagógicas e inovação

Carga horária: 32h

Docente responsável: Claudionor Renato da Silva

Docentes participantes: Claudionor Renato da Silva; Rosângela Henrique da Silva Farias

Ementa: A pesquisa com bebês. Os bebês na educação infantil e as práticas pedagógicas. Formulando novos conceitos de práticas e novas formas de atuação para além do “apenas” cuidar.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Atividades práticas na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. BARBOSA, M. C. S.; RICHTER, S. R. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. **Educação**, v. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010.
2. COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil: diálogos possíveis a partir da formação profissional**. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 347-259.
3. FARIA, A.L.G.; VITA, A. (org.). **Ler com bebês**: contribuições das pesquisas de Susanna Mantovani. (Coleção Formação de Professores – Série educação infantil em movimento). Campinas, SP: Autores Associados, 2014, 180p.
4. GOBBATO, C. BARBOSA, M.C.S. A (dupla) invisibilidade dos bebês e das crianças pequenas na educação infantil: tão perto, tão longe. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 4, n. 1, p. 21-36, 2017. Disponível em: https://www.re-dib.org/recursos/Record/oai_articulo1195518-dupla-invisibilidade-beb%C3%AAs-criancas-pequenas-educac%C3%A3o-infantil-perto Acesso em: 22 mar. 2022.
5. GUIMARÃES, D. **Relações entre adultos e bebês na creche: o cuidado como ética**. São Paulo: Cortez, 2011.
6. POST, J.; HOHMANN, M. **Educação de bebês em infantários: cuidados e primeiras aprendizagens**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.
7. ROCHA, E.A.C.; GONÇALVES, F. A produção científica sobre a educação de bebês e crianças pequenas no contexto coletivo da creche. **Poésis**, v.9, n.º 15, p. 44-62, jan./jun., 2015.
8. SILVA, L.A. **O uso do tempo no cotidiano de bebês**. 107p. Dissertação. (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília. Brasília, DF: UnB, 2015.
9. SINCLAIR, H. ; STAMBAK, M.; LÉZINE, I. ; RAYNA, S.; VERBA, M. **Os bebês e as coisas**. (Coleção Formação de Professores – Série educação infantil em movimento). Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
10. STAMBAK, M. ; BARRUÈRE, M. ; BONICA, L. ; MAISONNET, R. ; MUSATTI, T.; RAYNA, S. ; VERBA, M. **Os bebês entre eles**. Descobrir, brincar, inventar juntos. (Coleção Formação de Professores – Série educação infantil em movimento). Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

Nome da Disciplina: Educação Especial e a criança na educação infantil

Carga horária: 32h

Docente responsável: Vanderlei Balbino da Costa

Docentes participantes: Vanderlei Balbino da Costa

Ementa: Inclusão, deficiência e educação especial. Atendimento Educacional Especializado. Tendências da pesquisa. Qualidade do atendimento da criança e a formação de professores.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁLCIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. 2.^a ed. Porto Alegre, 2004.
2. COSTA, V.B. ; RODRIGUES, V. R. (Org.) . **Novos horizontes sobre inclusão escolar: múltiplos olhares**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1. 174p .
3. COSTA, M.P.R.; RANGNI, R.A. (orgs.). **Educação Especial na Educação Infantil: re- flexões, informações e sugestões para o professor**.
4. DAMÁZIO, M. F. M. **Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez**. Brasília, MEC/SEESP/SEED, 2007.
5. LIMA, P. A. ; VIEIRA, T. **Educação Inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006.
6. MAZZOTTA, M.J.S. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6.^a ed. São Paulo: Cortez, 2011.
7. MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
8. REILY, L. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. Campinas, SP: Papirus, 2004.
9. ROTTA, N. T. ; OHLWEILER, L. ; RIESGO, R. S. **Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
10. SELAU, B. **Inclusão na sala de aula**. Porto Alegre: Evangraf, 2007.

Nome da Disciplina: Educação Infantil na Educação do Campo, na Educação Escolar Indígena e na Educação Quilombola.

Carga horária: 18h

Docente responsável: Margareth de Araújo e Silva

Docentes participantes: Margareth de Araújo e Silva

Ementa: Apresentar e refletir sobre a educação infantil, a criança e a infância nas especificidades da Educação do Campo, da Educação Indígena e da Educação Escolar Quilombola.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. ALBUQUERQUE, F.E.; ALMEIDA, S.A.A. (orgs.). **Educação Escolar indígena e diversidade cultural**. Palmas: Eduft; Goiânia: Editora da PUC-Goiás, 2012.
2. O'DWYER, E.C. (org.). **Quilombos – identidade étnica e territorialidade**. Rio de Janeiro: FGV e ABA, 2002.
3. ROCHA, E. N., GONÇALVES, J. W. S., SANTOS, T. M. D. (orgs.). **Educação Infantil do campo: semeando direitos, colhendo cidadania**. Brasília, DF: CONTAG, 2011.
4. CAVALLEIRO, Eliane (org). **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2001.
5. SILVA, A. MACEDO, A.V.L.S.; NUNES, Â. (orgs.). **Crianças indígenas: ensaios antropológicos**. São Paulo: Global, 2002.
6. SILVA, A.M.; FALCÃO, J.L.C. (orgs.). **Práticas corporais em comunidades quilombolas de Goiás**.
7. SILVA, I.O. ; SILVA, A.S.; MARTINS, A.A. (orgs.). **Infâncias do campo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
8. SILVA, M.A. **Identidade étnica da criança Guató da Aldeia Uberaba no Pantanal: culturas da infância indígena em Corumbá – Mato Grosso do Sul**. Novas Edições Acadêmicas, 2017.

Nome da Disciplina: Alfabetização e Letramento na Educação Infantil

Carga horária: 32h

Docente responsável: Luciana Cristina Porfírio

Docentes participantes: Luciana Cristina Porfírio

Ementa: Língua materna e infância. Discussões e práticas sobre a alfabetização e o letramento na educação infantil (creche e pré-escola).

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. CARVALHO, M. **Alfabetizar e Letrar:** um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
2. COELHO, P.S. O desejo de expressão: a linguagem escrita no trabalho com crianças de 0 a 3 anos de idade. COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil:** diálogos possíveis a partir da formação profissional. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 347-259.
3. COSCARELLI, C. V. ; RIBEIRO, A. E. (Orgs) **Letramento digital:** Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autentica 2005.
4. FARIA, A. L. G. ; MELLO, S. A. (Orgs). **Linguagens Infantis:** outras formas de leitura. Campinas: São Paulo: Autores Associados, 2005.
5. FERREIRO, E. TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita.** Porto Alegre: AR- TMED, 1999.
6. LEITE, S. A. S. ; COLELLO, S. M. G. ; ARANTES, V. A. (org.). **Alfabetização e Letramento:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2010.
7. OÑATIVIA, A. C. **Alfabetização em três propostas:** da teoria à prática. São Paulo: Ática, 2009.
8. SMITH, F. **Leitura significativa.** 3.^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
9. SOARES, M. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.
10. TEBEROSKY, A. ; GALLART, M. S. et al. **Contextos de alfabetização inicial.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

Nome da Disciplina: Linguagens I: a criança e Arte-Educação

Carga horária: 32h

Docente responsável: Luciana Bigolin Martini

Docentes participantes: Luciana Bigolin Martini

Ementa: A arte como manifestação humana e a arte, as artes na educação infantil. A Arte como recurso pedagógico. O desenvolvimento da linguagem artística: enfoque na formação de professores da educação infantil. Imaginação e arte. Infância e produção artística e cultural.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. ARAUJO, A. R. F. **Encruzilhadas do Olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 2007.
2. BARBOSA, A. M. (org). **Arte/Educação Contemporânea**. Consonâncias inter- nacionais. São Paulo: Cortês, 2005.
3. BARBOSA, A. Mae (org). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2003.
4. CAMELLA, E. **História da Arte**: fundamentos semióticos. Bauru, SP: Edusc, 1998.
5. CAUQUELIN, A. **Arte contemporânea**: uma introdução. Trad. Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005.
6. DOLTO, F. NASIO, J. D. **A criança no espelho**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
7. DUARTE JÚNIOR, J.F. **Fundamentos estéticos da educação**. Campinas: Papirus, 1988.
8. MANHÃES, S.T.R. A presença da arte no espaço da educação infantil: um olhar sobre o papel do professor de educação infantil entre as propostas de arte. In: COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil**: diálogos possíveis a partir da formação profissional. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 267-278.
9. MARCELINO, L.R. A arte com bebês. In: COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil**: diálogos possíveis a partir da formação profissional. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 279-290.
10. MOREIRA, C. G. A. (org.) **Arte em pesquisa**. Londrina: Edue, 2005.
11. NOGUEIRA, M. **Formação cultural de professores ou a arte da fuga**. Goiânia: Editora da UFG, 2008.
12. SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp/Brasiliense, 1992.

Nome da Disciplina: Linguagens Infantis II: música - teoria e prática

Carga horária: 32h

Docente responsável: Marlon Dantas Trevisan

Docentes participantes: Marlon Dantas Trevisan

Ementa: Aborda a pesquisa sobre musicalidade na educação infantil. Aponta para práticas, desde o berçário. Evidencia a importância desta temática/área na educação infantil e aprofunda tópicos já abertos pela disciplina de Artes.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Atividades práticas na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. AMUI, G.A.; GUIMARÃES, F.A.N. Música na educação básica: referenciais teóricos de periódicos nacionais publicados entre 2000 e 2010. **Per musi**, n.º 34, p. 89-112, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992016000400089&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 22 mar. 2022..
2. BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil** – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.
3. ILARI, B.S. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. **Revista da ABEM**, n. 7, set. 2002. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/435> Acesso em: 22 mar. 2022.
4. KOCH, J.E. Berçário: um lugar para o início da musicalidade. COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil: diálogos possíveis a partir da formação profissional**. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 291-307.
5. MACEDO, N.M.R. Infância, música e mídia: a produção cultural em debate. In: PASSOS, M.C.P. ; PEREIRA, R.M.R. (org.). **Identidade, diversidade: práticas culturais em pesquisa**. Petrópolis, RJ: DP et Alit; Rio de Janeiro: Faperj, 2009, p. 55-74.
6. MÁRSICO, L.O. **A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança**. Rio de Janeiro: Globo, 1982.
7. MASCIOLI, S.A.Z. Brincadeiras cantadas: a ludicidade ressignificando o espaço escolar. In: ANGOTTI, M. (org.). **A educação infantil em diálogos**. Campinas, SP: Alínea, 2012, p. 105-120.
8. PONSO, C. C. **Música em diálogo: ações interdisciplinares na Educação Infantil**. Porto Alegre: Sulina, 2008.
9. SILVA, C.L. BOUFLEUR, E.M.B. Musicalização na educação infantil: uma reflexão sobre as contribuições da música no desenvolvimento da criança. **Revista Magsul de Educação da Fronteira**, Faculdades Magsul, v.2,n.1, p.48-70, mar. 2017. Disponível em: <http://bib-magsul.kinghost.net/revista2016/index.php/educfronteira/article/view/281> Acesso em: 22 mar. 2022..
10. WEIGEL, A. M. G. **Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola**. Porto Alegre: Kuarp, 1988.

11. GORDON, E. E. **Teoria de aprendizagem musical**: competências, conteúdos e padrões (Ed. Trad.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, (1980).
12. JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1993.

Nome da Disciplina: Corpo, Educação e Infância

Carga horária: 32h

Docente responsável: Ângela Rodrigues Luiz

Docentes participantes: Ângela Rodrigues Luiz

Ementa: O corpo na formação pedagógica. O corpo na dinâmica escolar. Cognição, emoção, expressão, comunicação e interação corporal. Crescimento, desenvolvimento humano e a história registrada no corpo. Relação e Cuidado com o corpo do outro. Corpo e Educação. O processo educativo e seu registro no corpo.

Metodologia: A disciplina será ministrada em encontros presenciais, com aulas expositivas, debates sobre temáticas e textos, com efetiva participação dos pós-graduandos. Promoverão o debate de situações cotidianas que envolvem o corpo no processo de educação e escolarização. As reflexões sobre o corpo e temas afins serão promovidas a partir do uso de recursos materiais audiovisuais: materiais impressos, computador, data show, multimídias e aparelho de som.

Bibliografia Básica:

1. BOADELLA, David. **Nos caminhos de Reich**. São Paulo: Summus, 1985.
2. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.
3. LIBÂNEO, J. C. Produção de Saberes na Escola: Suspeitas e apontas. In: CAN-DAU, V. M. (Org.) **Didática Currículo e Saberes Escolares**. Rio de Janeiro. DP7A, 2000. p. 11-45.
4. LOWEN, Alexander. **Bioenergética**. São Paulo: Summus, 1982.
5. LUIZ, Angela Rodrigues. Corpo de Professoras: espaço de múltiplas determinações. In: ASSIS, Renata Machado de (Org.) **Educação e Cultura: diferentes dimensões**. Curitiba: CRV, 2013. p. 135-158.
6. MOTA, M. Veranilda S. **Princípios Reichianos Fundamentais para a Educação: bases para a formação do professor**. Tese de Doutorado. UNIMEP, Piracicaba-SP, 1999.
7. PEREIRA, L. H. O corpo também vai a escola? As atividades bioexpressivas e a educação de crianças. In: DAMIANO, G. A; PEREIRA, L. H. P.; OLIVEIRA, W. C.(org). **Corporeidade e educação: tecendo sentidos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 203-223.
8. REICH, Wilhelm. **Children of the future: on the prevention of sexual pathology**. Translation by Derek e Inge Jordan e Beverly Placzek. New York: Farrar Straus and Giroux, 1983.

Nome da Disciplina: Educação matemática na Educação Infantil

Carga horária: 32h

Docente responsável: Marley Souza de Moraes Lima

Docentes participantes: Marley Souza de Moraes Lima

Ementa: Educação matemática em diferentes enfoques teóricos metodológicos. O processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos matemáticos na educação infantil.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Atividades práticas na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. CARVALHO, M.; BAIRRAL, M.A. (orgs.). **Matemática e Educação Infantil:** investigações e possibilidades de práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2012.
2. DUHALDE, M. E. CUBERES, M. T. G. **Encontros iniciais com a Matemática.** Porto Alegre: Artes médicas, 1998.
3. GASTALDI, E.M. Matemática na educação infantil: transformando o bicho de sete cabeças em experiências e possibilidades de compreender o mundo e criar soluções para uma vida melhor. In: COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil:** diálogos possíveis a partir da formação profissional. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 171-184.
4. PANIZZA, M. et al. **Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais:** Análise e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
5. KAMII, C. HOUSMAN, L. B. **Crianças Pequenas Continuam reinventando a Aritmética:** Implicações da teoria de Piaget. Campinas. SP: Papirus, 1985.
6. KISHIMOTO, T.M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo, Pioneira, 1994.
7. LORENZATO, S. **Para aprender Matemática.** Campinas: Autores associados, 2006.
8. NUNES, T. **Educação Matemática:** números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005.
9. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. **Resolução de Problemas:** Matemática de 0 a 6 a nos. Porto alegre: Artes médicas Sul, 2000.
10. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. **Figuras e Formas:** Matemática de 0 a 6 anos. Porto Alegre. Artes médicas, 2003.

Nome da Disciplina: Gênero e Sexualidade na Educação Infantil

Carga horária: 18 h

Docente responsável: Adrielle Martins de Lima

Docentes participantes: Adrielle Martins de Lima

Ementa: Reflexões teóricas sobre a temática de gênero e sexualidade na educação infantil (princípios da Educação Sexual na sexualidade infantil), a partir de vertentes da psicologia, da sociologia, da filosofia, da antropologia, e permeadas pela categoria infância e pela categoria criança nos espaços da educação infantil promovendo subsídios reflexivos à prática pedagógica de professores da infância.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Atividades práticas na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica:

1. AUAD, D. **Educar meninas e meninos:** relações de gênero na escola. São Paulo: Contexto, 2006.
2. BUTLER, J. **Problemas de gênero.** São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.
3. FINCO, D.; GOBBI, M.A. ; FARIA, A.L.G. (orgs). **Creche e feminismo:** desafios atuais para uma educação descolonizadora. Campinas: Leitura Crítica; ALB; FCC, 2015.
4. FURLANI, J. **Educação sexual na sala de aula:** relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, capítulos 1 a 6.
5. LOURO, G. L. (org.). **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1997.
6. LOURO, G. L. (org.). **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes: 1999.
7. MACHADO, L. M. V. **A incorporação de gênero nas políticas públicas:** perspectivas e desafios. São Paulo: Annablume, 1999.
8. SALGADO, R.G.; CARVALHO, C.S.; RODRIGUES, M.A.C. Quando meninas brincam de ser mulher: reflexões sobre mídia, cultura lúdica, gênero e sexualidade. In: **Identidade, diversidade:** práticas culturais em pesquisa. Petrópolis, RJ: DP et Alii; Rio de Janeiro: Faperj, 2009, p. 43-54.
9. SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Revista Educação e Realidade.** Porto Alegre, v. 20, n.º 2, jul./dez., 1995.
10. SILVA, E.; NUNES, C. **A educação sexual da criança.** Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Nome da Disciplina: Metodologia do Ensino Superior e o PIL (Projeto de Intervenção Local) – Produção do Artigo/Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Carga horária: 32 h

Docente responsável: Edson de Sousa Brito

Docentes participantes: Edson de Sousa Brito; Claudionor Renato da Silva

Ementa: Definição de Universidade e seu histórico no Brasil. Metodologias e didática voltadas ao ensino superior. O especialista e a preparação para o exercício da prática de ensino na universidade, como docente comprometido com o ensino, com a pesquisa e com a extensão. Aportes teóricos para planejamento, execução e avaliação do Projeto de Intervenção Local na educação infantil. Compreender a especificidade da pesquisa com crianças. Problemática da intervenção por meio da realidade escolar. Produção escrita dos resultados e geração de produto de conhecimento, em co-atividade com orientador(a). Iniciar o trabalho de orientação e produção do TCC no formato de Artigo Científico.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia Básica.

1. ANDRÉ, M.E.D.A. (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001.
2. GERALDI, Corinta (Org). **Cartografias do trabalho docente: professor pesquisador**. Campinas, Mercado das Letras, 1998.
1. GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2005.
2. PACHECO, E.; RISTOFF, D.I. **Educação superior: democratizando o acesso**. Brasília: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - 2004.
3. BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2005.
4. FERREIRA, Maria Clotilde Rosseti. **Os fazeres na Educação infantil**. São Paulo: Cor- tez, 2007.
5. FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FABRI, Zeila de Brito; PRADO, Patricia Dias (orgs) **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2005.
6. GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2007.
7. RIBEIRO, P.R. ; OLIVEIRA, K.A.S. **Projetos de Trabalho na Educação Infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2017.
8. TACCA, M.C.V.R. (org.). **A pesquisa como suporte da formação e ação docente**. Campinas, SP: Alínea, 2017.
9. SILVA, C.R. **Estágio: epistemologia e conversas de sala de aula/orientação**. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2020. (Conversas II, p. 101-112. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/346526894_ESTAGIO_Epistemologia_e_conversas_de_sala_de_aulaorientacao Acesso em: 22 mar. 2022.
10. MARTINS FILHO, A.J.; BARBOSA, M.C.S. Metodologias de pesquisas com crianças.

Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.18, n. 2, p. 8-28, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/1496/1127> Acesso em: 22 mar. 2022.